

SOLIDARIEDADE A UFPB

A ANPEPP vem a público juntar-se às vozes, entidades e à comunidade da UFPB, para manifestar seu repúdio à nomeação do professor Valdiney Veloso Gouveia para o cargo de Reitor da referida Universidade. Sua nomeação desrespeita de modo frontal e inaceitável o processo democrático legitimamente conduzido mediante consulta pública, e também a deliberação do Conselho Universitário, que rejeitou a inclusão do nome de Gouveia na lista tríplice enviada ao MEC, em função de haver ele recebido apenas 5,3% dos votos válidos na consulta.

Há tempos o governo federal vem sofisticando as manobras para ampliar sua intervenção sobre as universidades, cuja massa crítica é percebida como ameaça aos seus intentos. Após todo o impacto causado pelo contingenciamento do orçamento das universidades e pelos seguidos cortes na pós-graduação, em dezembro de 2019 foi emitida a Medida Provisória 914/2019, pela qual o Presidente se permitia designar reitor pro-tempore nos casos de vacância simultânea dos cargos de reitor e vice-reitor, ou diante da impossibilidade de homologação do resultado da votação, em razão de irregularidades verificadas no processo de consulta. Nas IFES, foram desrespeitados os processos internos de consulta, como exige a legislação em, 11 das 25 consultas públicas para Reitor, ocorridas até outubro de 2020.

No caso da UFPB, o nome do referido professor foi reinserto na lista tríplice mediante liminar judicial, e sua nomeação fere a autonomia universitária, legitimando uma liderança não reconhecida enquanto tal. Esta nomeação agride a democracia institucional e representa mais um entre os atos de autoritarismo impostos às universidades públicas, diante dos quais a ANPEPP não pode se calar, pois concorrem para um clima geral de afronta às relações republicanas, com efeitos sobre toda a sociedade brasileira. Pelo respeito à autonomia universitária, reitor(a) eleito (a) é Reitor(a) empossado(a)!